

# COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XII - III Série N.º 101 Outubro 2007

Paróquia  
de  
Santo António  
dos  
Cavaleiros

2007

*Uma Comunidade a Caminho...*

25 Anos da Inauguração da Igreja

25 Anos da Criação do Centro Cultural e Social

30 Anos da Filiação do Agrupamento 495 do CNE

## ORDEM DO CARMO TEM NOVO GERAL

Fernando Millán  
eleito Prior Geral  
dos Carmelitas

pág. 6

## PRIMEIRO FRADE DA PARÓQUIA

Frei Nuno Mendes  
dá testemunho  
da sua entrada na  
Ordem do Carmo

pág. 6

## NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Paróquia acolhe  
Imagem Peregrina  
dia 13

pág. 8

# VAMOS COMEMORAR!

CARDEAL PATRIARCA E D. VITALINO  
presidem às celebrações dos 25 anos  
da Igreja Paroquial

pág. 8

COMUNIDADE EM MOVIMENTO  
recorda documentos da data

pág. 4

## PROGRAMA DIOCESANO DE PASTORAL 2007-2008

1. Continua em vigor o Programa trienal 2006-2009, cujo **objectivo fundamental** é *“fazer da evangelização a expressão e o anúncio da caridade”*.

2. Os Departamentos da Cúria, as Paróquias e os Movimentos procurarão pôr em prática as seguintes linhas programáticas:

2.1. Reestruturação e dinamização do Departamento da Pastoral Sócio-Caritativa, potenciando os seus Sectores, fazendo a avaliação das instituições da Igreja de resposta aos problemas sociais no presente quadro político e de evolução da sociedade, preparando soluções futuras.

a) Trabalhar em conjunto com os Centros Sociais, Misericórdias e outras instituições eclesiais de resposta social;

b) Cuidar da formação dos agentes sociais nestas instituições da Igreja;

c) Incentivar o voluntariado, garantindo-lhe a necessária formação;

d) Continuar a valorizar a pastoral hospitalar e prisional.

2.2. Formar os cristãos para a sua acção na sociedade. É um aspecto importante da missão dos leigos, a animação da ordem temporal. Para isso promover-se-á uma divulgação alargada da doutrina social da Igreja.

a) Promover nas Paróquias, na Pastoral Familiar, da Juventude e Universitária, a divulgação da doutrina social da Igreja, proporcionando uma reflexão, à sua luz, dos problemas da sociedade;

b) Preparar elementos pedagogicamente adaptados a esse encontro com a doutrina social da Igreja;

c) Valorizar como missão eclesial a presença dos cristãos na família e na sociedade.

2.3. Preparar uma celebração diocesana em que se apresentem e dêem a conhecer todas as concretizações da pastoral da caridade e da presença da Igreja na sociedade.

3. Na linha do objectivo sectorial nº 6 do programa trienal, continuar a reflexão sobre a renovação das Paróquias em ordem à sua dinamização missionária e principal expressão da comunidade cristã.

## CARTA ÀS COMUNIDADES CRISTÃS DO PATRIARCADO DE LISBOA

Irmãos caríssimos,

O Santo Padre Bento XVI convocou o Sínodo dos Bispos para Outubro de 2008. O tema do Sínodo será a Palavra de Deus na vida da Igreja. Depois do Sínodo sobre a Eucaristia, que originou a Exortação Apostólica “Eucaristia sacramento da caridade”, segue-se a Palavra de Deus. São os dois “sacramentos” de que depende a vida da Igreja, como Povo de discípulos, que vive a partir da relação e da união com Cristo vivo.

### **“É um momento de fazermos um balanço da maneira como acolhemos a Palavra de Deus”**

Na Eucaristia celebra com Cristo a Páscoa, fonte de toda a vida nova; na Palavra escuta amorosamente o Seu Senhor, nosso Mestre, que nos revela a solicitude amorosa de Deus e nos indica o caminho da salvação.

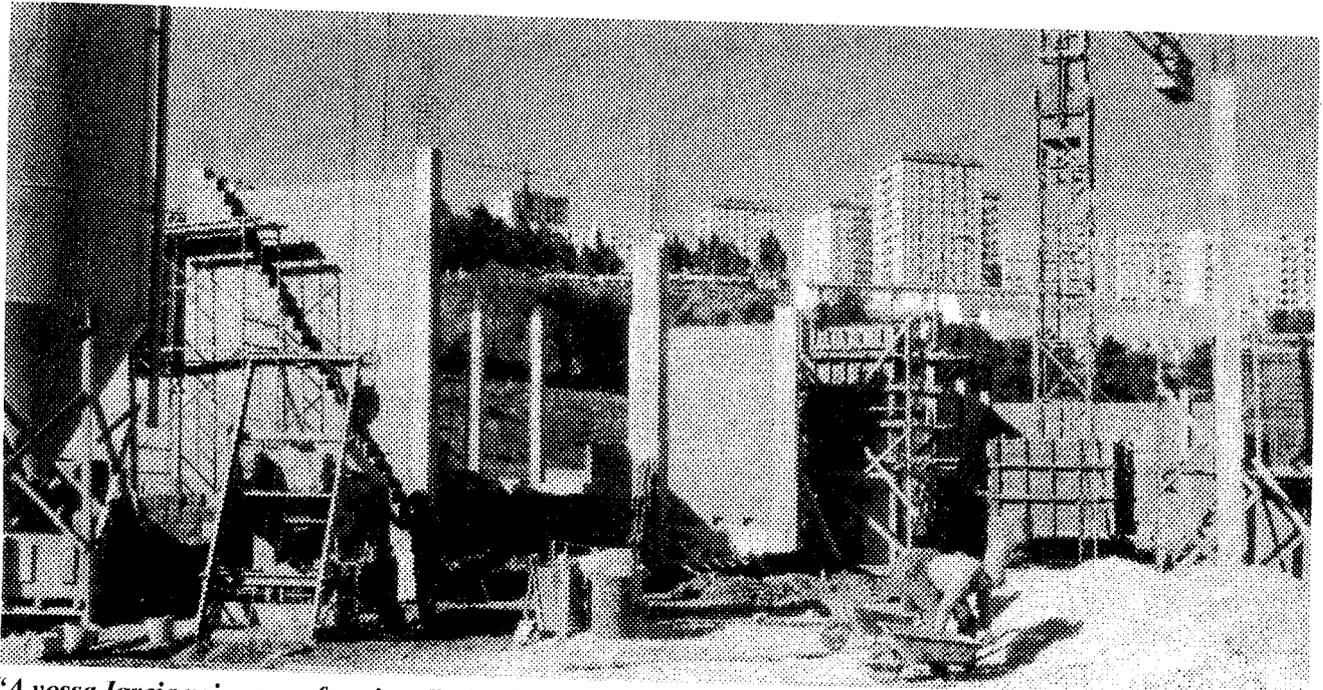
Estamos no momento da participação das Igrejas de todo o mundo na preparação do Sínodo. A Igreja de Lisboa quer responder com fé e com verdade. É um momento de fazermos um balanço da maneira como acolhemos a Palavra de Deus, como a proclamamos e a escutamos, como é através dela que aprofundamos a fé, a celebramos e comunicamos.

Desdobrámos o documento oficial de preparação, os “lineamenta”, numa série de guiões para os diversos grupos da nossa Igreja diocesana: Serviços da Cúria, Movimentos, Paróquias, com os seus diversos serviços: conselhos paroquiais, catequistas, ministros da Eucaristia. Pedimos a todos que respondam com verdade, sublinhando as experiências positivas, as dificuldades e lacunas e indicando caminhos de pastoral que levem a Igreja de Lisboa a viver mais da Palavra de Deus. O tempo é curto, devido aos prazos marcados pela Secretaria do Sínodo. A síntese destas respostas, além de ser a base da nossa resposta à Santa Sé, constituirá, para nós, um documento a continuar a ser trabalhado pela Igreja diocesana, durante o Sínodo, até à Exortação Apostólica que, assim o esperamos, o Santo padre publicará. Agradeço, desde já, aos Párocos e aos diversos grupos, o empenho que vão pôr nesta fase de auscultação das Dioceses.

Neste início do Ano Pastoral, invoco para todos a bênção de Deus.

Lisboa, 5 de Setembro de 2007

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca



*“A vossa Igreja vai ser um foco irradiador do espírito de solidariedade humana entre todos vós, e neste sentido Igreja há-de ajudar-vos a ser uma verdadeira e sã comunidade.”*  
*Da homilia do Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, na bênção da primeira pedra da Igreja em 24 de Fevereiro de 1980.*

## EDITORIAL

Estamos no início de uma novo ano pastoral. *“Um ano pastoral é o tempo presente para a realização da fidelidade da Igreja. Programa significa sublinhar prioridades, identificar necessidades e circunstâncias concretas, potenciar meios e dinamizar pessoas.”* Estas são palavras do nosso Bispo na introdução ao Programa Diocesano de Pastoral para 2007-2008. Todos os anos a nossa Paróquia elabora um Programa Pastoral no qual tenta realizar o que acima se refere. Este ano, tal como nos outros, tentaremos concretizar na realidade da nossa comunidade os objectivos delineados no referido Programa Diocesano.

Se por um lado vivemos e celebramos o momento presente perspectivando e programando a vida da comunidade, por outro lado não podemos deixar de recordar e de fazer memória do passado. Olhando para o caminho percorrido verificamos que há datas e momentos significativos que marcaram profundamente a vida desta comunidade. Este ano queremos celebrar e comemorar de um modo particular três dessas datas significativas: 25 anos da dedicação/inauguração da nossa Igreja Paroquial, 25 anos da criação do nosso Centro Cultural e Social e 30 anos da presença dos Escuteiros na nossa Paróquia. A celebração destes momentos é uma oportunidade única para agradecermos a Deus o caminho percorrido.

Se hoje aqui caminhamos é porque muitos antes de nós, sentindo o apelo de Deus, resolveram iniciar este caminho lançaram a semente à terra e pedra a pedra, tijolo a tijolo foram não só construindo edifícios físicos mas sobretudo esta comunidade de pedras vivas. Muitas dessas pessoas ainda hoje aqui continuam a caminhar outras já deixaram de estar deste lado do caminho e encontram-se do outro lado do Caminho, junto de Deus. Estas pessoas são para nós um testemunho de entrega, generosidade e serviço à Igreja e a esta terra. Sem o seu entusiasmo, a sua coragem, o seu suor, o seu sacrifício, nada disto que os nossos olhos contemplam não seria possível.

Celebrar estas datas que se aproximam é louvar e bendizer a Deus pelas graças e bênçãos concedidas ao longo de todos os anos, é dizer um obrigado muito sentido a todos os irmãos e irmãs que um dia no meio deste aglomerado de prédios acharam que havia um vazio a preencher: construir uma casa para Deus onde se pudessem reunir para louvá-Lo, celebrar e partilhar a alegria da fé com os outros.

Celebrar estas datas é renovarmos mais uma vez o nosso compromisso cristão de continuarmos esta missão que recebemos, testemunhando aos outros alegria de sermos cristãos e de pertencermos a esta comunidade à qual um dia fomos chamados e na qual aceitámos caminhar. O caminho continua...

Pe. Ricardo Rainho

*Textos retirados de um folheto distribuído à população de Santo António dos Cavaleiros por ocasião da inauguração da Igreja, em Outubro de 1982.*

Amigo Morador:

Temos o prazer de lhe comunicar que a inauguração da nova Igreja e respectivo Centro de Santo António dos Cavaleiros será a 10 de Outubro de 1982, às 16.00 horas, com a presença do Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa e de outras entidades civis e religiosas. Apesar dos muitos esforços e dos grandes encargos financeiros, vamos dispor de instalações para melhor servir os habitantes deste Bairro, desde as crianças à terceira idade.

Assistida pelos Padres da Ordem Carmelita e com a ajuda de muitos voluntários leigos a trabalhar em diversos movimentos, a Paróquia oferecer-lhe-á uma grande variedade de serviços, com possibilidade de melhoria progressiva.

## **NOTÍCIA BREVE SOBRE A PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS**

Junto à estrada nacional que liga Lisboa e Torres Vedras, entre a Póvoa de Santo Adrião e a Mealhada (Loures), além de 3 ou 4 casais, apenas existiam dois pequenos aglomerados de casas denominados Flamengo e Ponte de Friclas, até que por volta de 1965 a ICESA lançou a urbanização de Santo António dos Cavaleiros, na quinta do Bravo e dos Cavaleiros, para albergar umas dezenas de milhar de pessoas.

Depois surgiram outras urbanizações à volta: da SPOC, na quinta de Nossa Senhora da Nazaré (Flamenga), da ESTIL, na quinta da Caldeira, da Romeira, Santo André, etc.

Actualmente, com cerca de 6 mil alojamentos e 25 mil habitantes, as construções vão aumentando dia a dia, sobretudo na «Cidade Nova».

No centro da urbanização da ICESA, no topo do parque dos Donzeis, que encima o lago à entrada do bairro, foi reservada uma área para a construção duma Igreja Católica, local ocupado até 1980 pelos armazéns e oficinas da empresa.

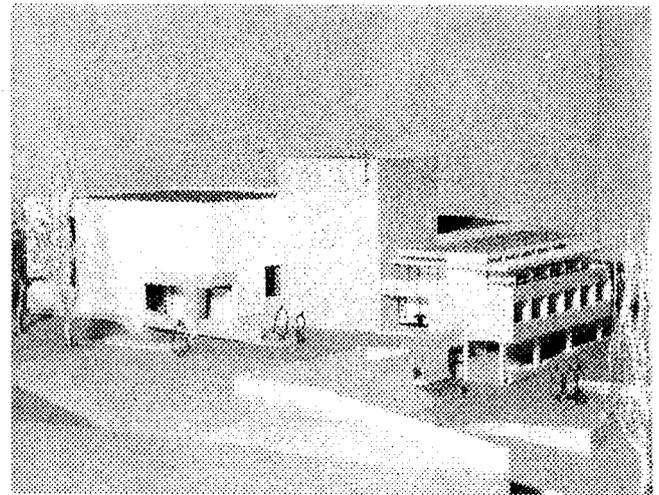
Em 1972 o cuidado pastoral do bairro foi confiado à Ordem Carmelita. A 15/08/72 foi inaugurada a primeira capela, nas traseiras dos prédios da Rua Manuel Mourisca, com capacidade para umas 150 pessoas, contando então o bairro já com cerca de 10 000 habitantes.

A 7/08/73 foi criada a «Fábrica da Igreja» de S. A. Cavaleiros. Em fins de Novembro do mesmo ano, sendo vigário paroquial o Fr. Elias Manso e coadjutor o Fr.

Francisco Rodrigues, começou-se a dinamização dos católicos, em ordem aos preparativos da construção da Igreja, formando-se uma comissão técnica e um grupo de angariadores.

Em fins de 1977, tendo sido nomeado pároco Fr. Vitalino Dantas, intensificou-se a dinâmica em ordem à construção. Assim, a 3/01/78, foi feita a escritura da doação do terreno à Fábrica da Igreja de S. A. Cavaleiros.

Um ano depois, pedia-se à ICESA a desocupação do terreno e ao MOP um subsídio para a construção. A 18/12/79 foram abertas as 6 propostas dos empreiteiros concorrentes à construção, tendo ganho a firma PROJECTOBRA - Construtora, Lda., a quem foi



adjudicada a obra por 19 536 310\$00, a 1/03/80.

O projecto havia sido oferecido pela ICESA e aprovado pela Câmara, já em 1972. A arquitectura é da autoria do arquitecto Diogo Pimentel, ligado à firma CANON e ao Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado. Os projectos de estabilidade e electricidade primitivos revelaram-se deficientes já durante a construção e foram refeitos pelo Engenheiro Carvalho dos Santos e Sr. Franklin Neves, respectivamente.

Após várias prorrogações do prazo da entrega da obra, inauguramos a 10/10/82, graças a Deus, à Ordem do Carmo, que concedeu valioso empréstimo, ao MOP que subsidiou a obra, ao Patriarcado e a toda a população que generosamente contribuiu.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

---

## **Decreto do Patriarcado da fundação da Paróquia** 27 de Maio de 1983

*Havemos por bem:*

*Erigir a nova paróquia de Santo António dos Cavaleiros que terá sede na Igreja inaugurada em 10 de Outubro de 1982 e a quem damos por titular Santo António de Lisboa*

# A DEDICAÇÃO DA IGREJA MATRIZ

O programa dos festejos da dedicação da Igreja Paroquial decorreu entre 9 de Outubro e 14 de Dezembro. A vigília foi assinalada por uma procissão de convergência, uma procissão das velas. Grupos de paroquianos, provindos das diversas zonas do bairro confluem, em procissão, para a capelinha da Avenida Marquês de Marialva ou do Parque das Laranjeiras, onde se efectuará uma vigília de oração. Numa certa algidez da noite, logo tomada calor, o bairro era um mar de luz.

## Um domingo cheio. A Igreja nova aí estava. Construída, consagrada, dedicada, para a plenitude do serviço.

As famílias que não iriam à procissão, ou de que alguns familiares ficariam em casa, colocaram uma vela em cada janela. Milhares de fogarêus ardentes. Todo o bairro iluminado. Pelas 21 horas, os grupos processionais, rezando o terço, e entoando cânticos, começaram a sair dos locais de concentração, rumo à capelinha. Um grupo provinha de baixo, da Flamenga; outro, da parte central; outro da zona central inferior; outro, do Bairro da Caixa e, por fim, numerosíssimo, logo depois a juntar-se ao Bairro da Caixa, a procissão da Cidade Nova. As principais avenidas descendentes para a capelinha eram um rio de luz, e de sonoridade. As crianças, impressionadíssimas - pois nunca tinham visto semelhante coisa! - algumas delas choravam de alegria. Era um romper de cerco. Afinal, de um modo ou de outro, todo o bairro, povoamento em que a maior parte dos habitantes vivia como se não houvesse mais ninguém, transformava-se numa pequena aldeia. Era a comunidade a revelar-se, no contraste da luz e da noite, oferecendo de si mesma o verdadeiro rosto, porventura menos evidente na dispersão semanal, e na interalação dos grupos que, ao domingo, participam no culto dominical.

Os grupos processionais, com seus jorros de luz, atingiram a capelinha por volta das nove e meia da noite, numa verdadeira convergência dos membros no corpo, e participaram depois numa hora de oração, finda a qual se organizou uma outra e breve procissão - dada a curta distância entre a capelinha e o novo edifício - transportando para a nova igreja as duas imagens ali existentes: a da Nossa Senhora e a do Patrono, Santo António de Lisboa. Recolheram, por fim, os fiéis as suas casas, apagaram-se as velas, e o bairro sossegou.

Dia 10 de Outubro. Muita azáfama matinal. Preparativos. Grupos de trabalho dão os últimos retoques. Senhoras preparam um convívio. Jovens ensaiam pormenores da participação. Afina-se o protocolo. Eram

15 horas e 45 minutos quando, à entrada da povoação, chegou o Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro. No largo D. Duarte era esperado pelo Pároco, Fr. Vitalino Dantas, por outros sacerdotes da zona, incluindo o P. Octávio Gouveia, de Loures, membros da Ordem do Carmo em Portugal, forças vivas da população e dos movimentos e obras paroquiais, e diversas entidades públicas: o presidente do Município de Loures, Severiano Falcão, o Ministro da Habitação, Obras Públicas e Transportes, Eng. Viana Baptista, o Ministro dos Assuntos Sociais, o Ministro da Cultura, representado pela sr<sup>a</sup> dr<sup>a</sup> Maria Margarida Carvalho e Silva, o Dr. Neiva Correia, Governador Civil de Lisboa, vereadores da Câmara de

Loures, e os comandantes dos postos da G.N.R. e da P.S.P. de Loures'.

Constituiu-se o cortejo de recepção para a capela antiga, onde de novo se formou uma procissão rumo à igreja nova, seguindo-se a liturgia da sagração e da dedicação do novo templo, e uma celebração eucarística, participada por centenas de paroquianos de todas as idades e pelas entidades oficiais presentes, para as quais se ergueu um tablado, no grande salão anexo, de onde puderam seguir todas as cerimónias. O ambiente recepcional foi alegrado pelos cantos alentejanos do



Grupo Coral do Bairro de Santiago de Camarate, convidado para o efeito. Seguiu-se um lanche-convívio, e as ilustres personalidades participaram. Os festejos continuaram pelo dia adiante e, pelas 21 horas, no salão grande do novo templo actuará o Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa da Bemposta (Bucelas). Um domingo cheio. A Igreja nova aí estava. Construída, consagrada, dedicada, para a plenitude do serviço.

Pinharanda Gomes, *Santo António dos Cavaleiros.*  
*Monografia Histórica, pp.62-63.*

# ELEITO NOVO GERAL DA ORDEM DO CARMO

No dia 13 de Setembro foi eleito com 70 votos, de 82, Prior Geral dos irmãos da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, o Pe. Fernando Millán da Província Bética. O Pe. Falco Thuis, antigo Geral e presidente do Capítulo Geral de 2007 perguntou-lhe se aceitava. Respondeu que sim. Toda a assembleia rompeu o silêncio e aplaudiu-o durante vários minutos. Posteriormente houve um momento em que cada um dos assistentes teve a oportunidade de dar um abraço ao novo Prior Geral.

O Novo Governo da Ordem: John Keating (Conselheiro Europa), Albertus Herwanta (Conselheiro Ásia-Australia Oceania), Christian Körnter (Vice-Geral), Fernando Millán Romeral (Geral), Josef Jancar (Procurador), Desiderio Alimange (Conselheiro África), Kevin Alban (Ecónomo), Raúl Maraví, (Conselheiro América).

## O Pe. Fernando Millán tem 45 anos, religioso carmelita e sacerdote há quase vinte e cinco anos

As suas primeiras palavras foram de agradecimento. Agradeceu a todos os presentes a confiança depositada nele, ao Pe. Joseph Chalmers por toda a sua dedicação durante doze anos a este serviço, à Província Bética uma vez que tudo o que é e tem, de serviço e amor à Ordem, foi-lhe dado pelos seus irmãos da Bética. Teve uma palavra para os seus pais, acredita que desde o céu o vão ajudar como sempre o fizeram na sua tarefa. Porá no se serviço: entusiasmo, esperança, valentia e dedicação. Este serviço que agora começa quer exercê-lo sob a protecção de três “santos” carmelitas: O Pe. Tito pela sua constante confiança em Deus, Hilario Jaruselwcki pela sua humildade e coragem ao dizer sim e a Pe. Xiberta pela sua paixão pelo Reino de Deus, a verdade e o Mistério da Salvação.

O Pe. Fernando Millán tem 45 anos, religioso carmelita e sacerdote há quase vinte anos. Doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Professor de Teologia na Universidade de Comillas. Grande conhecedor da Teologia do Pe. Xiberta. Dirige a revista carmelita “fonte”.

De Portugal participou o Pe. Frei António Monteiro, O. Carm., Superior do Comissariado Geral da Ordem do Carmo em Portugal.

O Capítulo Geral, que ostenta na Ordem a autoridade suprema, é o sinal principal da unidade da Ordem, dentro da sua diversidade.

## PROFISSÃO RELIGIOSA DE FR. NUNO MENDES

No passado dia 1 de Outubro, dia de Santa Teresinha do Menino Jesus, na nossa Igreja, dois jovens fizeram a Profissão Religiosa na Ordem do Carmo, o Godfrey Okeke, natural da Nigéria e o Nuno Mendes natural de Santo António dos Cavaleiros.

Pedimos ao Nuno que nos desse um testemunho da sua vida.

*Chamo-me Nuno Miguel Mendes, tenho 24 anos, sou de Santo António dos Cavaleiros e de momento estou na Comunidade Carmelita de Santa Isabel (Lisboa), e gostaria de partilhar convosco a minha experiência vocacional na Ordem do Carmo.*

*Tudo começou desde muito cedo. Desde os meus sete anos de idade já tinha a vontade de conhecer um seminário e acima de tudo, conhecer a vida*



*religiosa em maior profundidade. Participava na Eucaristia com os meus pais nesta paróquia.*

*Aos nove anos fui convidado para ser acólito nesta paróquia, não sabia o que era, mas de imediato disse sim. Ao longo destes anos fui amadurecendo e percebendo o que o Senhor queria de mim.*

*Aos doze anos senti verdadeiramente o chamamento do Senhor, não sabia o que fazer, pensei que estivesse enganado e fossem coisas da minha imaginação, até que fui falar com o responsável pelas vocações desta paróquia, e aí disseram-me que tinha de esperar mais uns tempos para amadurecer mais a vocação.*

*Aos dezasseis anos mais uma vez Ele me chamou e outra vez não acreditei, até que um dia depois da missa Dominical fui falar com esse responsável pelas vocações mais uma vez e fui convidado a passar uns dias no nosso Seminário menor em Braga, onde comecei a minha caminhada como Carmelita, permanecendo aí três anos. Fiz o Postulantado em Santa Isabel (Lisboa), Noviciado em Salamanca (Espanha) e por fim a entrada na grande família Carmelita com a Profissão Simples no passado dia 1 de Outubro. Foi um dia muito importante para mim, o início de uma entrega mais profunda a Deus.*

*Ao final de quase seis anos posso dizer-vos que valeu e vale a pena o esforço a essa entrega total. Tudo isto não seria possível sem a ajuda de Deus, da minha família e da nova família que Deus me deu, a família Carmelita. Não posso deixar de salientar também a importância que tiveram os superiores que me acompanharam nesta caminhada bem como a do actual Pároco de Santo António. A todos o meu muito obrigado, conto com as vossas orações e amizade.*

Frei Nuno Miguel Mendes O.Carm.

# 25 ANOS. PARABÉNS!

*A nossa Igreja faz 25 anos!*

*A sua construção foi o fruto de muita dedicação e amor. Muitas pessoas trabalharam para que esta casa de Deus fosse uma realidade. A todas elas vamos dizer: muito obrigado!*

Mas muito antes da Igreja ser construída já existia Igreja em Santo António dos Cavaleiros! Sim, é verdade!

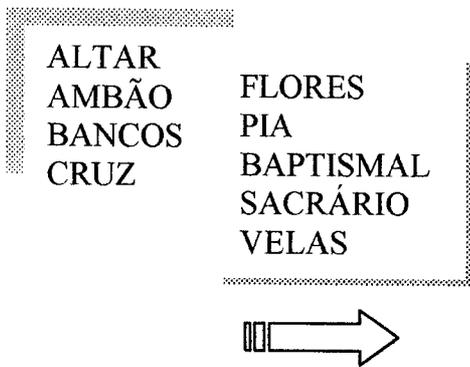
É que a palavra “Igreja” quer dizer: reunião de pessoas com fé. Portanto, os cristãos de Santo António

já formavam “Igreja”, mesmo antes de terem um tecto para os acolher durante as celebrações.

Isto quer dizer que o mais importante da igreja não são as paredes, ou tecto, ou os bancos, mas sim a fé de todos os que lá se reúnem.

No entanto, essa casa tão especial foi o lugar que Jesus escolheu para o encontro contigo. Nessa casa, como em qualquer Igreja do mundo, Jesus espera por ti. Não faltes ao encontro, em especial ao domingo.

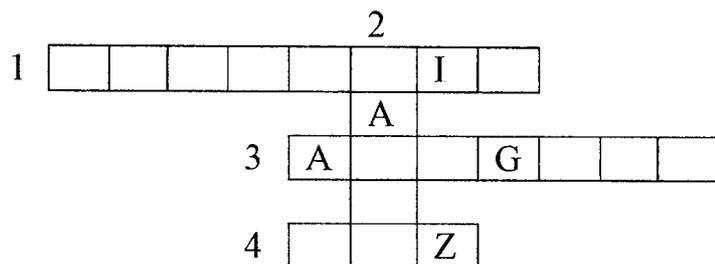
## Dentro de uma Igreja podes encontrar:



E R V S R G H J I O B S  
 S D E F C I F L O R E S  
 S E L D R G H U I D Z A  
 C P A Z U O B A N C O S  
 G A S X Z E A S E B N I  
 J F J O F H L X G A L Ç  
 P I A B A P T I S M A L  
 G L Y T I S A C I B R S  
 H S A C R Á R I O ã D U  
 O C E R T H I N D O C Q  
 I F A E U I O F R U Q A

## O que também existe numa Igreja:

1. O contrário de ruído.
2. O contrário de agitação.
3. Uma qualidade dos cristãos.
4. O que Deus põe no coração.



“Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome *Eu* estarei no meio deles.” Mt. 18, 20.

# VAMOS CELEBRAR DE 10 OUTUBRO A 14 DE OUTUBRO 25 ANOS DA DEDICAÇÃO DA NOSSA IGREJA PAROQUIAL

## Acolhemos...

Durante as celebrações vamos acolher pela primeira vez em Santo António dos Cavaleiros a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. É uma alegria para a nossa terra acolher Nossa Senhora, precisamente no dia 13 de Outubro em que se celebra o 90º Aniversário das Aparições em Fátima aos pastorinhos. Oportunidade única para celebrarmos a presença de Maria entre nós pedindo a Sua bênção para a nossa Paróquia e para as nossas famílias.

Acolhemos também o Bispo da nossa Diocese, o Senhor Cardeal-Patriarca, que muito nos honra com a sua presença. Tendo estado entre nós muitas vezes enquanto Bispo Auxiliar do Patriarcado é a primeira vez que nos visita enquanto pastor da nossa Diocese. A sua presença é um sinal da comunhão com a Igreja Diocesana e é um convite para nos empenharmos mais activamente na resposta aos desafios pastorais que cada ano ele nos faz.

## PROGRAMA

### 10 OUTUBRO 2007, quarta-feira

18h30 – Eucaristia. Preside o Sr. D. António Vitalino Dantas

20h00 – Jantar/Convívio – Trazer comidas e bebidas para partilhar

21h30 – Conferência pelo Sr. D. António Vitalino Dantas: *“Memórias do Passado. Desafios do Futuro.”*

### 12 OUTUBRO 2007, sexta-feira

21h30 – Expo Jovem - Ateliers e Actividades dos jovens para todos os jovens e toda a comunidade.

### 13 OUTUBRO 2007, sábado

10h00-12h30 e 16h00-19h00 – Catequeses Abertas e Actividades para toda a comunidade.

20h15 – Acolhimento da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Na rotunda à entrada de Santo António dos Cavaleiros (junto aos Correios).

20h30 – Procissão de Velas.

**Percurso:** Pelos diversos locais celebrativos da Comunidade ao longo dos anos: dos Correios à Igreja Paroquial. - Rotunda à entrada de Santo António dos Cavaleiros (junto aos Correios), Av. João Branco Nuncio,

Acolhemos também o Senhor D. António Vitalino Dantas, Bispo de Beja e antigo Pároco desta Paróquia. Habituaamo-nos ao longo dos anos às visitas do Sr. D. António Vitalino, com a sua simpatia, alegria e amizade tem sido um estímulo para continuarmos o caminho. Ele

## Que juntos continuemos a caminhar e beber da fonte que é a espiritualidade carmelita

foi o grande impulsionador e entusiasta da construção da Igreja, muitos o recordarão a dirigir e a trabalhar nas obras... um exemplo e um testemunho de pastor.

Acolhemos ainda o Pe. António Monteiro, actual Comissário da Ordem do Carmo em Portugal e também antigo Pároco. Agradecemos os anos ao serviço desta Paróquia, mas na sua pessoa agradecemos de um modo muito especial a presença de todos os carmelitas que ao longo de 35 anos aqui exerceram a sua missão. A história desta comunidade é também a história da presença dos carmelitas em Santo António dos Cavaleiros. Que juntos continuemos a caminhar e beber da fonte que é a espiritualidade carmelita.

Rua Nossa Senhora da Nazaré, Rua da Bela Vista, Av. António Galvão de Andrade, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco Pinto Pacheco, Igreja Paroquial.

\*Pede-se às pessoas que ficam em casa que acendam velas e as ponham à janela.

Não haverá as Missas das 17h00 e 18h30

### 14 OUTUBRO 2007, domingo

09h00 – Oração de Laudes

11h00 – Eucaristia. Preside o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa

12h30 – Almoço/Convívio – Trazer doces e salgados para partilhar

14h30 – Encontro de Coros da Paróquia

17h00 – Celebração de despedida da Imagem

Peregrina de Nossa Senhora de Fátima

17h30 – Partida da Imagem Peregrina para Ramada

Não haverá as Missas das 09h00, 10h15 e 11h30

### DE 10 A 14 DE OUTUBRO 2007

Exposição sobre a construção e inauguração da Igreja e sobre as actividades dos diversos grupos, movimentos e sectores da Paróquia.